

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL E OSTOMIA INTESTINAL DE INDIVÍDUOS SADIOS

Relatoria: SHAYANNE MOURA FERNANDES DE ARAUJO
PRISCILA DA COSTA OLIVEIRA

Autores: KALIDIA FELIPE DE LIMA COSTA
GISELLE DOS SANTOS COSTA OLIVEIRA
JOSELINE PEREIRA LIMA

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

O câncer colorretal (CCR) encontra-se entre os cinco cânceres mais frequentes na população brasileira. A ressecção cirúrgica do local afetado e a realização de uma ostomia constituem-se na mais efetiva terapia para o CCR. Assim, o câncer e a ostomia trazem um grande impacto na vida, pois acarretam condições estigmatizantes e de sofrimento. Objetivou-se comparar a qualidade de vida de pacientes com câncer colorretal e ostomia intestinal de indivíduos sadios. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em 8 Unidades Básicas de Saúde do município de Mossoró-RN. A amostra foi de 20 participantes, sendo 10 pacientes com CCR (G2) e 10 indivíduos sadios (G1). Para coleta de dados utilizou-se o instrumento World Health Organization's Quality of Life B: um questionário que avalia a qualidade de vida (QV), sendo este já validado e traduzido para o português. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FACENE conforme o parecer de número 982.581. Os dados foram analisados através de uma estatística descritiva através do teste t-Student para amostras independentes, analisado com o software Statistical Package for the Social Sciences versão 21.0. Observou-se que houve diferenças significantes entre os dois grupos para os domínios: físico, psicológico, relações sociais e na autoavaliação da QV. No domínio físico, o G2 apontou menor capacidade de trabalho, o fato de possuir CCR e ostomia pode interferir na capacidade de trabalhar. O G2 também apresentou comprometimento na sua capacidade física, justificando interferência na QV deste grupo. No domínio psicológico, a autossatisfação mostrou maior escore no G1, influenciando no sentido da vida e interferindo na QV do G2, levando ao desinteresse do tratamento. Nas relações sociais, o G1 tem melhor vida sexual do que o G2, devido à idade avançada e o tratamento, apresentando a diminuição da libido. No domínio da autoavaliação, observou-se que a QV do G1 é mais satisfatória, pois a QV é o resultado de itens que somados, resultam na satisfação dos pacientes sadios. O do meio ambiente foi o único que não apresentou grande diferença, o G1 e o G2 estavam satisfeitos com os recursos financeiros e com o acesso aos serviços de saúde. Portanto, os indivíduos sadios apresentaram melhor QV do que os pacientes com CCR e ostomia intestinal, sendo a QV resultado da combinação de vários domínios.